

EIB Mais de 30 anos de actividade com foco na exportação

RICARDO GRAÇA



Daniela Franco Sousa

daniela.sousa@jornaldeleiria.pt

Exportar foi sempre o grande foco da EIB - Empresa Industrial de Borracha, desde que iniciou actividade em 1989. Volvidas mais de três décadas, a empresa continua a ter um perfil fortemente exportador, para o qual tem contribuído a sua aposta contínua em inovação, que lhe permite competir e fazer a diferença no mercado internacional.

A EIB tem sede na Zona Industrial de Casal da Lebre, no concelho da Marinha Grande e emprega actualmente 150 colaboradores.

De acordo com Tiago Coutinho, director-geral da unidade, a taxa de exportação aproxima-se hoje dos 90%.

Espanha, França, Reino Unido, Alemanha, Finlândia, Estónia e Marrocos são alguns dos principais mercados desta fábrica, que se dedica à produção de “to-

Empresa industrial de borracha é dirigida por Tiago Coutinho

36

A EIB atingiu um volume de negócios de 36 milhões de euros, o que correspondeu a um aumento de 60% face ao ano anterior

do o tipo de materiais para a indústria de recauchutagem e compostos para as empresas de pneus novos”, especifica o responsável pela EIB.

O ano passado foi um ano positivo, partilha o director-geral. A EIB atingiu um volume de negócios de 36 milhões de euros, o que correspondeu a um aumento de 60% face ao ano anterior. “A indústria de pneus novos teve um ano muito bom, o que fez com que fornecêssemos bastante mais para essa indústria. Além disso, o aumento no preço das matérias-primas e da energia teve que ser passado para o cliente, aumentando assim a facturação”, salienta o responsável.

“Claramente o preço da energia e do gás natural” constituem hoje os maiores constrangimentos da actividade da EIB, partilha o director-geral. Para mitigar o seu impacto, “temos tentado estabelecer contratos de longo prazo, que sejam



mais favoráveis para a empresa”, refere Tiago Coutinho.

Investir na produção de energia, através de painéis solares, tem sido outra forma de tentar ultrapassar essa contradição. “O último grande investimento foi feito em 2019, com a compra de uma máquina para substituir outra que já estava obsoleta e ainda com a modificação de algumas outras de forma a poder digitalizar o processo para cada vez mais termos ‘máquinas inteligentes’, seguindo o conceito da indústria 4.0. Além disso investimos em painéis fotovoltaicos, que nos permitem reduzir em cerca de 10% a nossa factura de electricidade”, explica o director-geral. Esse investimento, recorda o responsável, foi na ordem dos 2,5 milhões de euros.

De futuro, estão a ser equacionados mais investimentos. “De momento nada foi definido, está em cima da mesa um projecto para aumentar a nossa capacidade de misturação”, refere o director-geral. “Mas ainda está numa fase muito embrionária, pelo que não está ainda decidido se irá ou não avançar”, ressalva o responsável pela EIB.

***Kow-how*, tecnologia e matérias-primas de qualidade**

“A EIB é uma empresa portuguesa de transformação de borracha, que iniciou a sua actividade em 1989 fruto de uma visão e estratégia diferenciada para o sector e muito em específico para o mercado dos materiais de recauchutagem”, contextualiza a fábrica através da sua página institucional.

“A matriz diferenciadora da nossa presença no mercado está assente em largos anos de experiência no sector da recauchutagem bem como na utilização de matérias-primas de qualidade”, acrescenta a empresa, que realça ainda a sua aposta na inovação. “Tecnologicamente actualizada e cumprindo os elevados padrões de qualidade exigidos pelo sector, a EIB é hoje detentora de uma elevada presença no sector dos materiais de recauchutagem, no fornecimento de compostos para o sector dos pneus novos e para outros segmentos que têm a borracha como principal matéria-prima.”